

Cidades

CRISE HÍDRICA

Milhares de peixes aparecem mortos na foz do Rio Jucu

Ambientalistas alertam que moradores estão recolhendo peixes para consumo. Iema coletou amostras da água para investigar causas

Daniel Figueredo

Um dia depois de ambientalistas denunciarem a morte de peixes no Rio Jucu em um trecho de cerca de quatro quilômetros entre o dique, próximo a Caçaroca, em Cariacica, e à Barra do Jucu, em Vila Velha, milhares de peixes de espécies como tainha, pescada, robalo e bagre apareceram mortos ontem na foz do mar.

Técnicos do Iema estiveram ontem no local e coletaram amostras da água para verificar as causas das mortes de peixes. Dentre os pontos que estão sendo analisados são ph, condutividade, turbidez e oxigênio, bem como avaliação das possíveis causas de mortandade. Os resultados da análise serão divulgados hoje.

Segundo ambientalistas, a causa das mortes é devido à seca, poluição e baixa oxigenação no rio. Outra questão que preocupa militantes da região, como o organizador da Descida Ecológica do Rio Jucu,



MENINO OBSERVA PEIXES que apareceram mortos na foz do Rio Jucu, na Barra do Jucu, em Vila Velha

Eduardo Pignaton, é que moradores pegam os peixes mortos para consumo.

“Hoje (ontem), foram mais de 100 pessoas aqui pegando peixes com tarrafas. Acredito que sejam aproximadamente 10 toneladas de peixes mortos. Vários saíram com

baldes cheios deles. É um risco à saúde. É preciso fiscalizar. Os peixes estão morrendo por contaminação e isso vai gerar problema de saúde a quem comê-los”, afirmou.

Ele cobrou de entidades ambientais, como o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema),

uma fiscalização mais efetiva no local, que sofre com a seca.

“Precisa também que sejam implantadas as medidas de recuperação do rio. Ele encheu rápido, mas voltou a baixar rapidamente. O excedente vai para o mar, mas parou de chover e secou tudo. Necessário que o governo entenda a necessidade de obras de infraestrutura para reter água no rio.”

Um dos que se assustaram com a situação foi o técnico em mecânica Marco Antônio Moraes, de 30 anos, que também cobrou controle.

“Os pescadores estão batendo tarrafa e levando muito peixe embora. Mas devem aparecer mais e a preocupação é que esses peixes apodreçam na foz do rio.”

Uma das questões apontadas como responsável pelo agravamento da seca na foz do rio Jucu foi o fato de ter sido feita uma elevação do dique para aumentar a retenção de água na região de captação da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan).

CENAS NA BARRA DO JUCU



MILHARES DE PEIXES de espécies como tainha, bagre-marinho, robalo e pescada apareceram mortos no Rio Jucu, na Barra do Jucu, ontem.



MORADORES recolheram e limpavam peixes mortos que surgiram na foz do rio, na manhã de ontem. Muitos afirmaram que iriam usar o pescado como alimento.

Chuva na cabeceira dos rios na sexta

O sol deve continuar predominando no Estado até sexta-feira, quando haverá aumento da nebulosidade que deixará o tempo instável e com previsão de chuvas na região Serrana, onde ficam as cabeceiras do rio Jucu e Santa Maria da Vitória, que abastecem a região metropolitana. A previsão é do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Na sexta-feira, o instituto prevê também que o litoral Sul e a Grande Vitória, no entanto, terão sol e

aumento de nuvens ao longo do dia. Há previsão de chuva rápida a partir do final da tarde. As demais áreas do estado seguem com tempo estável e sem chuva.

Os rios Jucu e Santa Maria da Vitória estão abaixo do nível crítico, e são monitorados pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan). Segundo a empresa, a situação segue estável e o rodízio é mantido para os moradores da Serra, parte continental de Vitória, 10 bairros de Cariacica e Praia Grande, em Fundão. Nos 158

bairros dessa região, os moradores ficam sem água por 24 horas em dias alternados conforme o bairro.

Os moradores abastecidos pelo Rio Jucu não estão sob sistema de rodízio desde o início de outubro, mas, segundo a Cesan, caso a situação do rio piore, a medida pode ser retomada.

A Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) informou que a vazão dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória só será atualizada amanhã. A última medição da agência ocorreu na última sexta-feira.



REPRESA no rio Santa Maria: seca